

Como o suor dos animais de estimação ajuda a refrescar em dias de calor intenso e como tutores podem colaborar com o resfriamento

POR DANIELE FELIX*

Quando o tempo esquenta, uma série de cuidados é recomendada para os humanos. Hidratar-se, fazer exercícios menos intensos ou em horários com menor incidência solar estão entre os principais. No caso dos pets, as indicações são parecidas e devem ser seguidas como forma de prevenir complicações. A veterinária Ingrid Gomes destaca trocar a água três vezes ao dia e evitar atividades de alta intensidade e passeios no geral em momentos mais quentes como algumas das recomendações para proteger o animal de estimação.

Termômetros altos também significam, nas pessoas, aumento de suor. Mas, nos cães, como esse processo acontece? Diferentemente dos humanos, os pets não transpiram pela pele, mas apenas pelos coxins — as “almofadinha” das patas — e pelo focinho. Segundo a médica veterinária Juliana Mori, é um processo natural de perda de calor e resfriamento. “A perda de calor também é realizada por meio da respiração ofegante, em que o ar quente dos pulmões é eliminado, e pela evaporação da saliva na língua”, acrescenta.

No caso dos gatos, eles costumam lamber a pelagem, o que ajuda no processo de resfriamento. Como os pets não transpiram pela pele, a especialista explica que a tosa baixa não funciona como alívio de calor ou forma de “evaporar a transpiração”. Ao contrário. “A pelagem densa funciona como um isolante térmico, tanto para o frio quanto para o calor. Os pelos formam um ‘colchão’ de ar fresco próximo à pele, além de bloquear os raios solares, protegendo contra a radiação ultravioleta”, ensina a veterinária. Ela conta, ainda, que, problemas de pele, como o câncer, são muito mais comuns em animais com pelagem curta.

Dicas para cuidar bem

Ingrid sugere algumas dicas que, além de ajudar a aliviar o calor, podem ser deliciosas para os pets. “Usar ventilador, oferecer picolés de frutas permitidas, como melancia ou água de coco e picolé de ração úmida”, indica.

Para ela, é muito importante não colocar roupinhas e não submeter os pets a exercícios intensos em horários quentes. Após os passeios, é imprescindível garantir que o bicho descanse em um local fresco, com água em abundância, fria ou gelada. Além disso, a veterinária sugere deixar toalhas úmidas, bacias de água ou até mesmo umidificadores

SUOR QUE PROTEGE

Rock, cachorro border collie de Daniela, e Jazz ao fundo: cuidados especiais nos dias quentes e secos